



Resíduos Sólidos: o que os define?

A Lei n° 12.305, de 02 de agosto de 2010, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), define resíduo sólido como:

“material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d’água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível”.

No Distrito Federal, a Lei n° 5.418, de 24 de novembro de 2014, instituiu a Política Distrital de Resíduos Sólidos em consonância com o PNRS, e em função da Lei n° 5.610, de 16 de fevereiro de 2016, a Universidade de Brasília passou a ser considerada uma grande geradora de resíduos sólidos, ficando responsável pela destinação final dos resíduos gerados nos *campi*.

A Instrução Normativa n° 89, de 23 de setembro de 2016, regulamenta os procedimentos do SLU-DF a serem observados pelos grandes geradores de resíduos sólidos e normatiza a identificação dos resíduos gerados, classificando-os como: reciclável, orgânico, indiferenciado ou rejeito.

Assim, passa a ser de fundamental importância a contribuição da comunidade acadêmica na observância das normas vigente e na participação efetiva no processo de separação, aproveitamento e economia na destinação final dos resíduos.

Reduzir, Reutilizar, Reciclar, mais do que um slogan, é uma questão de sobrevivência. Descartar corretamente seu “lixo” é uma atitude necessária e solidária.

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





Indiferenciado ou rejeito (não reciclável)

Adesivos, etiquetas e fitas adesivas

Areia de animal doméstico

Bitucas de cigarro

Cabo de panela

Esponjas de limpeza

Marmitas plásticas e de isopor sujas

Máscaras descartáveis usadas

Materiais engordurados ou sujos com restos de alimentos (papel, plástico, isopor)

Metal:

- Clipes, grampos e tachinha;
- Esponjas de aço usadas;
- Lata de inseticida, solvente, tinta, verniz;
- Metal enferrujado.

Palitos de madeira

Panos e tecidos

Papel em geral:

- Papel alumínio sujo;
- Papéis carbono;
- Papel celofane;
- Papéis plastificados e fotografias;
- Papel termossensível (extratos bancários, cupom

fiscal, comprovante de cartão);

- Papéis toalha usados.

Plástico metalizado, como embalagens de salgadinhos e biscoitos

Resíduos de banheiro (papéis higiênicos, fraldas descartáveis, absorventes, algodão, preservativos, cotonete)

Resíduo de varrição

Vidros e cerâmicas não recicláveis:

- Ampolas de remédio;
- Cristais;
- Espelhos;
- Porcelanas;
- Vidros de janelas;
- Vidros de automóveis.

Orgânico

Borra de café

Cascas de ovos

Folhas seca

Materiais biodegradáveis

Palitos de madeira

Papéis sujos e/ou engordurados

Restos de alimento em geral

Sachê de chá

Sementes

Vegetais, frutas e suas cascas

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





Reciclável

Embalagens de marmitta, sem restos de alimentos, em alumínio ou Isopor

Embalagens de produtos alimentícios que não estejam engordurados

Embalagens de produtos de higiene e limpeza

Embalagens longa vida e isopor

Metais em geral

Papel:

- Cadernos;
 - Cartolina;
 - Jornais e revistas;
 - Panfletos;
 - Papéis de desenho;
 - Papéis de embrulho;
 - Papéis de escritório;
 - Papéis de seda;
 - Papéis impresso;
 - Papéis kraft;
 - Papelões limpos (caixa de papelão).
-

Plásticos em geral:

- Canudos;
 - Baldes e bacias de plástico;
 - Brinquedos de plástico;
 - Cápsulas de café de outros modelos em plástico;
 - Copos, pratos e talheres de plástico;
 - Filme de PVC (embalagem);
 - Garrafa comum ou PET (refrigerante, suco, óleo);
 - Sacos e sacolas de plástico;
 - Tampas plásticas;
 - Utensílios de cozinha de plástico.
-

Molduras de quadros

Vidros recicláveis:

- Cacos de vidro comum;
 - Copos e taças de vidro comum;
 - Frascos de molho e condimentos;
 - Garrafas de bebidas.
-

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





Orientações Importantes

1. Vidro

Certos tipos de vidros têm um alto potencial de reciclagem. Porém, devido a dificuldades logística, o Serviço de Limpeza Urbana do DF (SLU-DF) ainda não realiza o recolhimento como material reciclável. Assim, se descartado via SLU, este material será considerado indiferenciado e terá como destino o aterro sanitário de Brasília. Assim, constitui em desperdício de material com alto potencial de reciclagem. O que, inclusive, diminui o tempo de vida do aterro sanitário.

Mas nem tudo está perdido. Existem iniciativas de cooperativas de catadores e empresas localizadas no DF que realizam o recolhimento de alguns tipos de resíduos de vidro, como:

- Cacos de vidro comum;
- Copos e taças de vidro comum;
- Frascos de molho e condimentos;
- Garrafas de bebidas alcoólicas e não alcoólicas;
- Potes de produtos alimentícios;
- Frascos de perfumes e cosméticos.

Para proceder ao descarte de materiais de vidros na UnB, é necessário identificar a origem do material. Materiais oriundos de laboratórios que tiveram contato com produtos químicos devem ser encaminhados ao sistema de recolhimento de resíduos perigosos da UnB.

Para maiores orientações, acesse as informações disponíveis no site da Secretaria de Meio Ambiente na Coordenação de Gerenciamento de Resíduos (SeMA/CGR):

www.sema.unb.br

www.resqui.unb.br

Para vidros utilizados para materiais comuns e sem riscos de contaminação, sugerimos o descarte da seguinte forma:

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





1. Para frascos em situação íntegra: acondicionar os materiais em uma caixa de papelão, fechar de forma segura e identificar como “**vidros recicláveis**”.
2. Para vidros quebrados: é fundamental proteger o material em papel (ex.: jornal) ou papelão e, acondicionar em uma caixa identificada como “**vidro quebrado**”.

Nas duas situações, a equipe de limpeza da UnB deve ser orientada para descartar o material devidamente acondicionado em caixas nos contêineres de cor verde como material reciclável. Assim, as cooperativas selecionadas para coleta seletiva da UnB poderão identificar e **recolher o material de forma correta e segura**.

Você pode ainda localizar os Pontos de Entrega Voluntária (PEV) distribuídos no DF no site da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA-GDF):

<https://www.sema.df.gov.br/pontos-de-entrega-voluntaria-pevs/>

2. Eletroeletrônicos

Equipamentos elétricos e eletrônicos que em sua composição possuem metais, microcomponentes com substâncias químicas podem contaminar o meio ambiente. Substâncias como chumbo, arsênio, mercúrio, cobre, cádmio, zinco e outros metais tóxicos podem estar presentes. As carcaças de plástico presentes podem conter substâncias químicas perigosas como os éteres de bifenila polibromadas (PBDEs) utilizadas como retardantes de chamas.



Imagem adaptada de <https://www.greeneletron.org.br/>

Portanto, a destinação destes resíduos é, atualmente, operacionalizada por um acordo setorial de logística reversa realizado pela Green Eletron Gestora de Logística Reversa.

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





Esse acordo setorial de logística reversa institui que a destinação adequada dos resíduos eletroeletrônicos deve ser feita por operador selecionado, no caso a Green Eletron e seus parceiros.

Em alguns casos a Green Eletron realiza parcerias locais com ONGs que também aproveitam os materiais em projetos sociais. Para tal, os equipamentos podem ser encaminhados aos Pontos de Entrega Voluntária (PEV) distribuídos no Distrito Federal.

No DF, a Programando o Futuro realiza projetos de inclusão digital a partir de equipamentos doados e coletados. Para conhecer mais sobre as ações da Programando o Futuro visite:

<https://www.programandoofuturo.org.br/>

Materiais eletroeletrônicos passíveis de descarte:

Informática	Microcomputador; monitor (tubo, Lcd, Led, Plasma); notebook; servidor; teclado; mouse; modem; roteador; impressora; estabilizador; tablet e no-break.
Televisores	Televisão de tubo de imagem; Led; Lcd e Plasma.
Eletroeletrônicos	Vídeo cassete; DVD player; aparelho de som; controle remoto; forno micro-ondas; secador de cabelo; Prancha de cabelo.
Aparelhos telefônicos	Aparelho celular; acessórios; smartphone; aparelhos telefônicos com e sem fio; fax e secretária eletrônica.
Resíduos Eletrônicos	Pilhas; baterias de notebooks; Baterias de no - breaks; chapas de raio X; cabos de energia; Carregadores e adaptadores; Toners e cartuchos de impressão.

Mais detalhes sobre resíduos eletroeletrônicos podem ser obtidos no site da Green Eletron:

<https://www.greeneletron.org.br/lista-completa>

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





A Universidade de Brasília abriga quatro PEV distribuídos nos 4 *campi*:

- *Campus* Darcy Ribeiro - Localizado na Prefeitura do Campus;
- UnB *campus* do Gama (FGA);
- UnB *campus* Ceilândia (FCE);
- UnB *campus* Planaltina (FUP);



Exemplo de PEV localizado na UnB *campus* Planaltina

Para encontrar um PEV mais próximo de você basta realizar uma busca em:

www.greeneletron.org.br/localizador

Ou no site da Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA-GDF):

<https://www.sema.df.gov.br/pontos-de-entrega-voluntaria-pevs/>

3. Lâmpadas

Assim como os eletroeletrônicos, as lâmpadas também apresentam em sua composição substâncias químicas que podem contaminar o meio ambiente.

As lâmpadas apresentam em sua composição substâncias como mercúrio que causam sérios danos à saúde e ao meio ambiente.

Da mesma forma que os eletroeletrônicos, há um acordo de setorial para a destinação final das lâmpadas por meio de logística reversa.

Importante identificar tipos de lâmpadas fluorescentes, lâmpadas de LED, Lâmpadas de iluminação pública, lâmpadas de equipamentos (esterilização ou outros).

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





Adaptado de <http://www.apliquimbrasilrecycle.com.br/saibamais/sobrelampadas>

É necessário realizar a destinação final de forma adequada, reduzindo os impactos à saúde e ao meio ambiente.

Portanto, devem ser observadas as origens da lâmpada:

- A. Lâmpadas oriundas de trocas realizadas pelas equipes de manutenção elétrica da Prefeitura da UnB: devem ser recolhidas pelos próprios colaboradores da empresa terceirizada e encaminhadas para destinação final determinada no contrato de manutenção elétrica, e devidamente comprovada;
- B. Lâmpadas de equipamentos científicos, trocadas em procedimentos de manutenção na UnB, devem ser encaminhadas para a coleta de resíduos perigosos (SeMA/CGR). Para mais informações acesse o Site da Coordenação de Gerenciamento de Resíduos (SeMA/CGR):

www.sema.unb.br
www.resqui.unb.br

- C. Para Lâmpadas de trocas residenciais (particulares), acesse o Site da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA-GDF) para localizar o PEV mais próximo:

<https://www.sema.df.gov.br/pontos-de-entrega-voluntaria-pevs/>

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





4. Óleo de Cozinha

O descarte incorreto do óleo de cozinha pode causar danos ambientais significativos aos recursos hídricos. Além disso, quando jogado na pia, causa entupimentos e transbordamentos da rede de esgoto, havendo a necessidade do uso de produtos químicos tóxicos para a solução do problema.

A CAESB possui o projeto Biguá para destinação adequada de óleo de cozinha no âmbito do Distrito Federal. Para conhecer os procedimentos adequados para destinação desse resíduo acessar o site:

<https://caesb.df.gov.br/component/content/article/27-portal/1591-projeto-bigua-caesb-4.html>

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB





Algumas dicas adicionais

1. Nunca se esqueça: quem vai recolher o seu resíduo pode se machucar quando são descartados de forma inapropriada;
2. Evite acidentes no descarte de vidros quebrados, não descartando sem a devida proteção (com papelão ou papel) antes de jogar no lixo;
3. Antes de descartar copos ou garrafas plásticas nas lixeiras, retire todo o líquido dos seu interior. Dentro das lixeiras só devem ser descartados materiais sólidos;
4. Embalagens longa vida, de plástico ou alumínio, podem ser amassadas antes de descartadas no lixo;
5. Seja solidário, contribua com a coleta seletiva contribuindo para gerar renda e reduzir os impactos ao meio ambiente.

Contamos como a colaboração da comunidade acadêmica para melhorar a segregação de resíduos sólidos nos *campi*.

FONTE: CARTILHA TUDO QUE VOCÊ PRECISA
SABER SOBRE COLETA SELETIVA - SLU



UnB | SeMA

Secretaria de Meio Ambiente
Prefeitura da UnB

